

RESSALVA

Atendendo a solicitação do(a) autor(a), o texto completo desse trabalho será disponibilizado no repositório a partir de 15/08/2027.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de São José dos Campos
Instituto de Ciência e Tecnologia

PRISCILA RODRIGUES DA SILVA

**AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO USO DE TELEODONTOLOGIA POR
CIRURGIÕES-DENTISTAS**

PRISCILA RODRIGUES DA SILVA

**AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO USO DE TELEODONTOLOGIA POR CIRURGIÕES-
DENTISTAS**

Dissertação apresentada ao Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de São José dos Campos, como parte dos requisitos para obtenção do título de MESTRA, pelo Programa de Pós-Graduação em CIÊNCIA E TECNOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA.

Área: Inovação tecnológica multidisciplinar com ênfase em odontologia. Linha de pesquisa: Inovação tecnológica.

Orientadora: Profa. Dra. Suzelei Rodgher

Coorientador: Profa. MSc. Liliam Monteiro Cunha Jacob

São José dos Campos

2025

Instituto de Ciência e Tecnologia [internet]. Normalização de tese e dissertação [acesso em 2025]. Disponível em <http://www.ict.unesp.br/biblioteca/normalizacao>

Apresentação gráfica e normalização de acordo com as normas estabelecidas pelo Serviço de Normalização de Documentos da Seção Técnica de Referência e Atendimento ao Usuário e Documentação (STRAUD).

Silva, Priscila Rodrigues Da
Avaliação da adesão ao uso de teleodontologia por cirurgiões-dentistas. /
Priscila Rodrigues Da Silva. - São José dos Campos : [s.n.], 2025.
47 f. : il.

Dissertação (mestrado profissional) - Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia
Aplicada à Odontologia - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de
Ciência e Tecnologia, São José dos Campos, 2025.
Orientadora: Suzelei Rodgher
Coorientadora: Liliam Monteiro Cunha Jacob

1. Teleodontology. 2. Software tools. 3. Questionnaire. I. Rodgher,
Suzelei, orient. II. Jacob, Liliam Monteiro Cunha, coorient. III.
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia,
São José dos Campos. IV. Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita
Filho' - UNESP. V. Universidade Estadual Paulista (UNESP). VI. Título.

IMPACTO POTENCIAL DESTA PESQUISA

Esta pesquisa apresenta um impacto potencial significativo ao evidenciar os principais fatores que influenciam na adesão de cirurgiões-dentistas às ferramentas da teleodontologia, como a falta de treinamentos eficazes, suporte técnico insuficiente, dificuldades operacionais dos colaboradores e desconhecimento sobre segurança da informação e conformidade legal. Os achados oferecem subsídios importantes para o desenvolvimento de soluções digitais mais acessíveis, intuitivas e integradas à rotina clínica, influenciando diretamente a atuação das empresas desenvolvedoras de softwares de gestão e podendo embasar políticas públicas voltadas à inclusão digital e capacitação dos profissionais de saúde. Além disso, contribui para o avanço do conhecimento científico ao reforçar a necessidade de uma abordagem interdisciplinar que contemple aspectos técnicos, humanos e legais, estimulando a inovação tecnológica na odontologia e promovendo uma gestão mais eficiente, segura e centrada no paciente nas clínicas odontológicas.

POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH

This research presents significant potential impact by highlighting the main factors influencing dentists' adoption of teledentistry tools, such as the lack of effective training, insufficient technical support, operational difficulties among staff, and limited knowledge regarding information security and legal compliance. The findings provide valuable insights for the development of more accessible, user-friendly, and clinically integrated digital solutions, directly influencing the work of software development companies and potentially informing public policies aimed at digital inclusion and professional training in healthcare. Furthermore, the study contributes to scientific advancement by reinforcing the need for an interdisciplinary approach that encompasses technical, human, and legal aspects, fostering technological innovation in dentistry and promoting more efficient, secure, and patient-centered management in dental practices.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra Suzelei Rodgher (Orientadora)

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Instituto de Ciência e Tecnologia

Campus de São José dos Campos

Prof. Dra Mary Caroline Skelton-Macedo

Universidade de São Paulo (USP)

Campus Universitário Armando Salles de Oliveira (CUASO)

São Paulo

Prof. Dr. Jorge Kennety Formiga

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Instituto de Ciência e Tecnologia

Campus de São José dos Campos

São José dos Campos, 15 de agosto de 2025.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, com profunda gratidão e amor, à minha família,
que sempre foi meu alicerce.

À minha mãe, **Marisa**, pelo apoio incansável, pela presença constante e pelos conselhos e orações que me fortaleceram em cada etapa desta e de todas as jornadas que já passei. Você mãe é a base de tudo isso, e tenho muito orgulho em te dar orgulho! Te amo!

Em memória do meu pai, **Valdir**, cuja ausência é sentida todos os dias, mas cujo exemplo de força, honestidade e dedicação continua a me inspirar profundamente.
Te amo!

Ao meu marido, **João**, pela paciência, pelo incentivo diário e por caminhar ao meu lado com amor, companheirismo e generosidade. Sua atenção e paciência com o meu sonho foram essenciais para me fazer chegar até aqui! Te amo!!!

A todos os meus amigos que se fizeram presentes de alguma forma durante esse tempo e entenderam que a minha ausência física era por um tempo curto, apenas para que eu pudesse alcançar o meu sonho!

A minha equipe do consultório que seguraram todas as pontas enquanto eu estudava, me ajudando e cuidando para que tudo estivesse perfeito!

Minha maior gratidão a vocês!

E a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste sonho.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho foi possível graças à contribuição de diversas pessoas e instituições, às quais expresso minha sincera gratidão.

À Professora **Suzelei**, minha orientadora, pela orientação segura, em horários muitas vezes fora do padrão, à noite e aos domingos de manhã, sempre me respondendo com carinho e atenção, pelas contribuições valiosas e pela confiança depositada ao longo de toda a trajetória. Seu profissionalismo e apoio foram fundamentais para a concretização deste estudo.

À Professora **Liliam**, minha co-orientadora, pelas sugestões precisas, pela disponibilidade e pelo suporte técnico e acadêmico em todas as etapas da pesquisa, bem como ao incentivo de fazer o futuro doutorado e acreditar que eu posso mais do que eu mesmo acredito!

Ao **Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia Aplicada à Odontologia do ICT-UNESP**, pela formação de excelência, pelos ensinamentos recebidos e pela oportunidade de crescimento profissional e acadêmico. O retorno ao campus me fez lembrar os quatro melhores anos da minha vida onde conheci pessoas sensacionais e tive a oportunidade de aprender a odontologia e iniciar os passos que sigo até hoje!

A Profa. Dra. **Paula Carolina Komori de Carvalho**, coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Aplicada à Odontologia.

Aos **docentes do programa**, pelas aulas enriquecedoras e pelo estímulo à reflexão crítica e científica. Alguns desses docentes que foram meus professores na graduação, minha eterna gratidão por fazerem parte da minha história.

Aos **funcionários da secretaria** de pós-graduação do ICT-UNESP pelos atendimentos e orientações no decorrer do mestrado.

À Professora **Mary** por tanto conhecimento na área e tão solícita no compartilhamento do conhecimento.

Ao professor **Jorge Formiga** pelo importante auxílio na análise estatística dessa pesquisa.

Aos **colegas de turma**, pelo companheirismo, pelas trocas de experiências e pelo apoio mútuo durante essa caminhada.

À instituição **Ortogeo**, pela colaboração na aplicação da pesquisa, pelo apoio institucional e pela abertura para o desenvolvimento deste estudo.

A minha amiga **Martinha, o Vini, Davi e o Lipe** que me receberam por longos meses de braços abertos na sua casa e me cederam um quarto sempre que eu precisei, minha eterna gratidão a essa família que amo tanto!

A **todos** que, de alguma forma, contribuíram para este trabalho, meu profundo agradecimento.

“A persistência é o caminho do êxito.”

Charles Chaplin

RESUMO

Silva, P.R., Avaliação da adesão ao uso de teleodontologia por cirurgiões-dentistas. [dissertação]. São José dos Campos (SP): Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Ciência e Tecnologia; 2025.

A teleodontologia representa uma estratégia promissora para ampliar o acesso à saúde bucal e otimizar processos clínico-administrativos, sobretudo em contextos com limitações geográficas e estruturais. Este estudo avaliou o conhecimento, a percepção de segurança e o interesse de 205 cirurgiões-dentistas vinculados a um Centro de Pesquisa e Estudos Especializados, no Brasil, quanto ao uso de ferramentas digitais voltadas à teleodontologia. A coleta de dados ocorreu entre maio e dezembro de 2024, por meio de questionário estruturado com questões abertas e fechadas. Os resultados revelaram que 64,88% dos participantes conheciam o conceito de teleodontologia, 72,68% utilizavam o WhatsApp® como recurso de telessaúde e 92,68% demonstraram interesse em adotar uma plataforma digital específica, desde que regulamentada e segura. A análise estatística identificou correlações significativas entre o interesse na adoção da tecnologia e variáveis como conhecimento prévio, uso de aplicativos, percepção de segurança e número de vantagens atribuídas. As respostas abertas indicaram como principais benefícios a agilidade, comodidade e economia de tempo, e como limitações a ausência do exame clínico, insegurança jurídica e deficiências regulatórias. Conclui-se que, embora a maioria dos profissionais reconheça o potencial da teleodontologia, sua efetiva implementação requer capacitação contínua, desenvolvimento de plataformas seguras e formulação de políticas públicas que promovam seu uso ético e integrado à prática clínica.

Palavras-chave: teleatendimento, ferramentas de sistema, questionário.

ABSTRACT

Silva, P.R., Assessment of dentists' adherence to the use of teledentistry. [dissertation]. São José dos Campos (SP): São Paulo State University (UNESP), Institute of Science and Technology; 2025.

Teledentistry represents a promising strategy for expanding access to oral healthcare and optimizing clinical and administrative processes, particularly in contexts with geographical and structural limitations. This cross-sectional, quantitative study evaluated the knowledge, perception of security, and interest of 205 dentists affiliated with the Ortogeo institution regarding the use of digital tools aimed at teledentistry. Data collection was conducted between May and December 2024, using a structured questionnaire that comprised both open-ended and closed-ended questions. The results showed that 64.88% of participants were familiar with the concept of teledentistry, 72.68% used WhatsApp® as a telehealth resource, and 92.68% expressed interest in adopting a specific digital platform, provided it was regulated and secure. Statistical analysis revealed significant correlations between interest in adopting the technology and variables such as prior knowledge, use of messaging applications, perceived security, and the number of perceived advantages. Open-ended responses indicated the main benefits as agility, convenience, and time savings, while the main limitations included the absence of clinical examination, legal uncertainty, and regulatory deficiencies. It is concluded that, although most professionals recognize the potential of teledentistry, its effective implementation requires continuous training, the development of secure platforms, and the formulation of public policies that promote its ethical use and integration into clinical practice.

Keywords: teleodontology; system tools; questionnaire.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFM	Conselho Federal de Medicina
CFO	Conselho Federal de Odontologia
CRO	Conselho Regional de Medicina
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 ARTIGO.....	17
2.1 Artigo – Silva, P.R.; Jacob, L.C.M; Formiga, J.K.; Rodgher, S. Avaliação da adesão ao uso de teleodontologia por cirurgiões-dentistas. Assessment of dentists' adherence to the use of teledentistry.....	17
3 CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	37
REFERÊNCIAS.....	39
APÊNDICES.....	41
ANEXOS.....	43

1 INTRODUÇÃO

Os primeiros artigos abordando a prática da telessaúde, no contexto mundial, surgiram em meados de 2006. O Dr. Chao Lung Wen, editor científico da Revista de Telemedicina e Telessaúde, divulgou as ações governamentais sobre o tema e discorreu sobre as produções acadêmicas na utilização da Telemedicina. Nesta revista, Dr. Chao relatou o crescimento e a consolidação do tema no âmbito governamental e na área privada, descreveu o projeto de implantação da Telemedicina e a sua aprovação, bem como a consolidação do Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde, a fim de regulamentar a sua utilização, constituindo um Programa Nacional de Telessaúde e um comitê ético para tratar de legislação e remuneração dos profissionais.

A área da Telemedicina, no Brasil, já é amplamente utilizada tanto no âmbito de saúde gerida pelo governo bem como na saúde gerida por convênios, a mesma possui uma regulamentação específica através das resoluções do Conselho Federal de Medicina CFM nº 2.227/2018 e nº 2.314/2022 já consolidada para tal prática. Essa conveniência traz benefícios ao atendimento relacionado à saúde da população. A Telessaúde engloba subdivisões como a Telemedicina, Teleodontologia, Telefarmácia, Psicologia Online, Telefisioterapia, dentre outros serviços de saúde, sendo a Teleodontologia uma subdivisão ainda pouco utilizada, devido às resoluções vigentes. O termo Teleodontologia refere-se ao exercício da Odontologia intercedido por tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs) para fins de gestão, atenção, prevenção de agravos, educação, pesquisa, e promoção de saúde bucal (Munhoz et al. 2023).

A teleodontologia é uma ferramenta onde os profissionais dentistas, por meios digitais legais, utilizam a tecnologia da computação e da internet para se conectar ao paciente, levando informação precisa, agilizando as etapas do tratamento e complementando o tratamento presencial. De acordo com Skelton-Macedo et al., (2012) os benefícios da teleodontologia para profissionais clínicos, especialistas e pacientes seriam:

1. Criação de clínicas virtuais para profissionais de odontologia, promovendo:

- Canal direto de comunicação para troca de informações e discussões.
- Promoção de questões da odontologia e casos de pacientes.
- Estímulo à educação em saúde bucal através de um espaço virtual.
- Promoção do marketing pessoal dos profissionais.

2. Benefícios para os pacientes, oferecendo:

- Acesso a diversas ferramentas para atendimento clínico.
- Utilização de tablets para responder as anamneses de forma simples.
- Melhoria na interação entre profissional e paciente.
- Aumento da oferta de suporte remoto e teleodontologia.
- Possibilidade de feedback do paciente sobre o atendimento recebido.

3. Outras ressalvas da teleodontologia ainda ressaltadas pelos autores:

- Teleassistência e teleducação síncronas por meio de videoconferências e assíncronas via e-mail.
- Ética na troca eletrônica de informações, considerando regulamentações do Conselho Federal de Odontologia (CFO).
- Necessidade de proteção de dados dos pacientes contra vazamentos e ataques de hackers.
- Importância das opiniões dos pacientes para melhorar o atendimento e experiência.
- Uso de QR-Codes e tablets para facilitar acesso a informações clínicas e suporte remoto.

No que tange à teleodontologia, a literatura na área teve um crescimento substancial nos anos de 2020 a 2022 devido à pandemia da COVID-19. Nesse sentido, o Ministério da Saúde do Brasil desenvolveu um Manual Prático para o uso da teleodontologia no Sistema Único de Saúde, em 2022. Muitos artigos relatam a importância dessa prática baseada no momento vivido pela pandemia como descrito por Ghai (2020), onde o atendimento presencial foi prejudicado e suspenso em sua maior parte, e a teleodontologia ofereceu uma solução inovadora para retomar a prática odontológica sem o risco de contaminação.

De acordo com a resolução Conselho Federal de Odontologia 226-2020, de 4 de junho de 2020, o órgão regulamentou o telemonitoramento de pacientes à distância devido ao momento vivido no período da pandemia. Na presente resolução dois principais pontos são destacados:

1. O teleatendimento de pacientes que estavam em tratamento, porém impossibilitados de comparecer ao consultório presencialmente devido algum motivo específico;
2. Telemonitoramento à distância dos pacientes que já estavam em tratamento, a fim de se identificar o melhor momento para retomar as consultas presenciais.

Ainda de acordo com a resolução, o atendimento odontológico, por meios de canais digitais deve estar documentado no prontuário do paciente e, nesse primeiro momento, deve ser registrada via e-mail, telefone, aplicativo de WhatsApp ou alguma plataforma. Kasuma et al. (2023), pesquisando sobre compreensão dos dentistas a respeito dos elementos legais da teleodontologia e a implementação dessa tecnologia, observaram que há um desconhecimento prévio da teleodontologia nos aspectos legais entre os dentistas e concluíram que a maioria dos entrevistados carecia de informações adequadas. Segundo os autores, seminários e treinamentos seriam necessários para aumentar o conhecimento dos dentistas sobre as questões legais do teleatendimento.

Destaca-se que o teleatendimento é uma ferramenta complementar que possibilita ao paciente que tem alguma limitação/dificuldade de comparecer presencialmente no consultório, a garantia ao tratamento e ao cuidado com a saúde bucal (Jampani et al., 2011). Ainda segundo os autores, a teleodontologia é uma combinação de telecomunicação e odontologia que envolve a troca remota de informações tanto clínicas como de imagens para uma consulta de avaliação e planejamento do tratamento, com o objetivo principal de melhorar o acesso e a prestação de serviços reduzindo custos e reduzir as discrepâncias dos cuidados com a saúde bucal entre as grandes cidades e as áreas rurais.

Em 2011, Gonçalves et al. reuniram exames disponíveis no mercado brasileiro de imagens na área da odontologia e catalogaram suas principais funções e meios de armazenamento. Os profissionais na área de odontologia já fazem uso de muitas ferramentas digitais auxiliares no diagnóstico e na realização do plano de tratamento do paciente como: radiografias periapicais e telerradiografias digitais, tomografias computadorizadas, escaneamento digital, bem como fotografias intrabuciais. Todos esses exames estão disponíveis digitalmente e facilitam avaliação on-line” do paciente, agilizando o diagnóstico e o encaminhamento para o tratamento.

No âmbito da questão sobre a eficácia e a precisão do uso da teleodontologia pelos cirurgiões-dentistas, estudos mais recentes ampliaram a discussão da teleodontologia. Kargozar e Jadidfard (2024) revisaram sistematicamente a precisão diagnóstica da teleodontologia na detecção de cáries utilizando imagens capturadas por câmeras e smartphones. A revisão abrangeu 19 estudos e constataram que a sensibilidade diagnóstica variou entre 48% e 98,3%, enquanto a especificidade foi de 83% a 100%. Apesar dos resultados promissores, os autores destacaram a necessidade de validações adicionais, especialmente em contextos de baixa renda e acesso limitado dos pacientes. Al-Buhaisi et al. (2024), em uma revisão da literatura sobre o impacto da teleodontologia na promoção da saúde bucal e no aumento do acesso aos serviços odontológicos, indicaram que a teleodontologia facilita a detecção precoce de lesões orais, amplia o atendimento em áreas remotas e representa uma alternativa custo-efetiva às consultas presenciais. Esses estudos reforçam o potencial da teleodontologia como uma ferramenta essencial para o futuro da saúde bucal, especialmente em cenários desafiadores como pandemias ou áreas de difícil acesso. Ainda de acordo com os autores, é necessário investir em infraestrutura, capacitação profissional e validações científicas adicionais para maximizar os benefícios dessa prática.

Um importante aspecto a ser avaliado no uso da teleodontologia é a aceitação dessa tecnologia pelos usuários. Na avaliação do paciente sobre o teleatendimento há limitações devido às ferramentas extras no atendimento presencial (por exemplo, radiografias, espelhos clínicos e exploradores) que garantem uma melhor avaliação e acompanhamento do paciente pelo dentista em comparação ao atendimento virtual. A aplicabilidade do teleatendimento no Brasil foi estudada por Silva et al. (2022), como ferramenta de saúde alternativa para antecipar diagnósticos e diminuir necessidades em saúde bucal no âmbito presencial, porém ainda se impõe como um desafio, devido aos limites estruturais e financeiros apresentados pelo Sistema Único de Saúde do país. No entanto, seguindo os padrões internacionais, observou-se que há viabilidade de implementação desse recurso no país.

No contexto da teleodontologia, Jacob em 2022 estruturou o desenvolvimento de um aplicativo que melhoraria o atendimento odontológico, especialmente para populações carentes e em áreas remotas, pela facilidade de uso, trazendo uma solução aos desafios mais comuns na prática odontológica. A autora enfatiza a

necessidade de estratégias para promover a teleodontologia, com conscientização sobre sua legislação, vantagens e limitações, além de uma fiscalização rigorosa em softwares odontológicos, atualmente irregulares no Brasil, bem como a importância dos cirurgiões-dentistas buscarem a capacitação e adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A autora também destaca que o avanço da teleodontologia exige a interação entre tecnologia e humanização, e os envolvidos devem evitar atendimentos impessoais e erros causados pelo uso inadequado da inteligência artificial. O texto da autora mostra que a experiência da pandemia do COVID-19 reforçou a necessidade de preparar o setor odontológico para crises, evidenciando o potencial promissor e inevitável da tecnologia na odontologia.

Diante do crescimento da tecnologia de comunicação e da utilização de ferramentas digitais nos âmbitos das clínicas odontológicas, torna-se necessário o levantamento do interesse dos cirurgiões-dentistas quanto ao uso dessas tecnologias em sua rotina de atendimento clínico. Nesse contexto, o presente trabalho realizou uma pesquisa para avaliar o conhecimento, a percepção de segurança e o interesse de cirurgiões-dentistas vinculados a um Centro de Pesquisa e Estudos Especializados, no Brasil, quanto ao uso de ferramentas digitais voltadas à teleodontologia.

Um questionário com perguntas abertas e fechadas foi elaborado para levantar essas informações com o público-alvo em questão, com a intenção de conhecer os potenciais usuários e atender a sua demanda. A abordagem proposta para o presente projeto está embasada no conceito de startups enxutas de Steve Blank (Ries, 2011). De acordo com esse conceito, é necessário primeiramente pensar no cliente e entender a dor dele, quais são suas reais necessidades. O objetivo da aplicação de um questionário com perguntas abertas foi analisar se o cliente irá consumir ou não o produto final. Essa metodologia de desenvolvimento de clientes (Customer Development) consiste na validação das hipóteses do empreendedor sobre o mercado, sobre as demandas dos clientes e os problemas que estão tentando resolver. A primeira etapa do desenvolvimento desse projeto de pesquisa foi a aplicação de um questionário com perguntas dicotômicas e abertas (Apêndice A) para identificar o conhecimento e o interesse dos profissionais dentistas, na utilização de uma ferramenta para os teleatendimentos. Esse projeto foi

submetido à Plataforma Brasil e foi aprovado sob registro CAAE: 77091224.4.000.0077 na data de 15/03/2024, conforme Anexo B.

3 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A presente pesquisa investigou o interesse de cirurgiões-dentistas no uso de da teleodontologia como ferramenta de apoio à prática clínica, sobretudo em contextos que demandam alternativas ao modelo de atendimento presencial tradicional. A análise quantitativa e qualitativa realizada com cirurgiões-dentistas em um centro de especialidade revelou um cenário de crescente aceitação dessa modalidade, especialmente entre os profissionais que possuem maior familiaridade com recursos digitais e que reconhecem as vantagens operacionais, como agilidade, comodidade e otimização do tempo clínico.

Apesar da boa receptividade geral, os dados também demonstraram que a efetiva adesão à teleodontologia ainda está condicionada a fatores como segurança, clareza normativa e capacitação profissional. As preocupações éticas, jurídicas e técnicas manifestadas pelos participantes reforçam a necessidade de investimentos em educação continuada, desenvolvimento de plataformas seguras e formulação de diretrizes específicas que consolidem sua legitimidade no exercício da odontologia.

Um dos entraves mais recorrentes identificados na pesquisa refere-se à ausência de regulamentações específicas que orientem de forma clara e abrangente o uso da teleodontologia no Brasil. A Resolução CFO nº 226/2020, embora represente um avanço inicial, ainda apresenta limitações em sua abrangência, especialmente no que diz respeito à normatização de plataformas digitais, responsabilidades legais e critérios técnicos para o atendimento remoto. A falta de diretrizes bem definidas gera insegurança tanto para os profissionais quanto para os pacientes, dificultando a consolidação da prática na rotina odontológica e evidenciando a necessidade de atualização e ampliação do arcabouço regulatório vigente.

Como contribuição científica, este estudo fornece subsídios relevantes para o planejamento de estratégias e formação voltadas à incorporação responsável da teleodontologia na prática odontológica. Do ponto de vista prático, destaca-se a importância de integrar essa modalidade aos fluxos clínico-administrativos de forma complementar, segura e regulamentada, considerando as diferentes realidades e perfis dos profissionais.

Assim, reforça-se que a transformação digital na odontologia não depende apenas da existência de tecnologias disponíveis, mas sobretudo do engajamento dos profissionais, da infraestrutura institucional e da construção de uma cultura que valorize o uso ético, eficaz e humanizado dessas inovações no cuidado com a saúde bucal. Nessa abordagem, é recomendado que instituições de ensino e pesquisa promovam a disseminação de informações sobre os benefícios e a regularização da

prática da teleodontologia para a população, em geral, e cirurgiões-dentistas e seus pacientes, em particular.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Manual prático para uso da teleodontologia [versão preliminar]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. 52 p.

Brasil. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO-226, de 04 de junho de 2020 [Internet]. Brasília: CFO; 2020 [citado em 2025 out 2]. Disponível em: <http://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%C3%87%C3%83O/SEC/2020/226>

Brasil. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.314, de 20 de abril de 2022. Define e regulamenta a telemedicina como forma de prestação de serviços médicos mediados por tecnologias de comunicação. Diário Oficial da União. Brasília, Seção 1, p. 227, 5 mai. 2022 [Internet]. Brasília: CFM; 2022 [citado em 2025 out 2]. Disponível em: https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2022/2314_2022.pdf

Ghai S. Teledentistry during COVID-19 pandemic. Diabetes Metab Syndr. 2020;14:933-5. doi: 10.1016/j.dsx.2020.06.029

Gonçalves P, Dotta E, Serra MRGO. Imagiologia na odontologia e aspectos legais. Rev Gaúcha Odontol (Online). 2011;59:89-95.

Jacob L. O uso da teleodontologia através do desenvolvimento de um aplicativo no monitoramento de pacientes em tratamento [dissertação]. São José dos Campos (SP): Universidade Estadual Paulista, Instituto de Ciência e Tecnologia; 2022.

Jampani ND, Nutalapati R, Dontula BSK, Boyapati R. Applications of teledentistry: a literature review and update. J Int Soc Prev Community Dent. 2011;1(2):37-44.

Kasuma N, Nurwidayastuti P, Daulay Z, Sumantri D, Nismal H, Ernesto G. Knowledge of legal aspects in teledentistry among dental practitioners in Padang, West Sumatera, Indonesia. Open Dent J. 2023;17:e187421062302140. doi: 10.2174/18742106-v17-230302-2022-76

Munhoz L, et al. O Telessaúde Brasil Redes no Sistema Único de Saúde: considerações práticas sobre o cuidado em saúde. In: Inovação em Saúde: Telessaúde e Teleodontologia: conceitos e aplicações. Ribeirão Preto: FORP/USP; 2023.

Ries E. The Lean Startup: how today's entrepreneurs use continuous innovation to create radically successful businesses. New York: Crown Business; 2011.

Silva VAN, Cunha RO, Leite ICG. Pandemia de COVID-19 e aplicabilidade da teleodontologia na atenção primária à saúde a partir de experiências internacionais.

Rev Ciênc Plur. 2022;8(2):e26130.

Skelton-Macedo S, et al. Teleodontologia: valores agregados para o clínico/especialista. Teledentistry: aggregate values for the clinician/specialist. Rev Assoc Paul Cir Dent. 2012;66(2):95-104.

Wen CL. Telessaúde aplicada às estratégias de saúde do país. Rev Telessaúde Telemed. 2013;2(2).